

Tratamento de complicações associada a fratura orbitária blow-out–relato de caso

Abel Jara DE SOUZA, Mateus Fiuza SANTOS, Luis Gustavo Jaime PAIVA

A fratura do complexo zigomático orbitário é uma das que mais acomete o esqueleto maxilofacial. Podendo resultar em diversas complicações oftalmológicas como adíplopia, enoftalmo, ptose palpebral, deficiência estética, deficiência visual, oftalmoplegia dentre outras. A oftalmoplegia pós traumática pode ocorrer por três motivos: lesões dos nervos cranianos III, IV ou VI, desordens do controle central do movimento ocular e lesão orbitária com lesão ou encarceramento muscular associado. Esse trabalho pretende apresentar um caso no qual encontramos diversas complicações após fratura de complexo zigomático orbitário, dentre elas a oftalmoplegia. Paciente 30 anos, masculino, vítima de acidente de trabalho (cabeçada de boi) em região complexo zigomático orbitário esquerda. Ao exame clínico paciente apresentava equimose periorbitária esquerda, ptose palpebral esquerda, diplopia, oftalmoplegia a movimentação superior e lateral. Na tomografia computadorizada de face observou-se fratura do complexo zigomático orbitário esquerdo, com acometimento do rebordo infra-orbitário, pilar zigomático, sutura frontozigomática e assoalho de órbita com aprisionamento tecidual. Foi submetido a cirurgia para redução das fraturas sob anestesia geral, para tal abordou-se a região infraorbitária, sutura frontozigomática e o pilar zigomático, fixando as fraturas e reconstruindo o assoalho orbitário com malha de titânio. Passado seis semanas de acompanhamento pós-operatório paciente evoluiu com remissão da diplopia e oftalmoplegia, demonstrando o sucesso no tratamento abordado.

DESCRIPTORIOS: Diplopia; Oftalmoplegia; Fratura orbitária